

**HOSPEDEIRAS DE *Brevipalpus phoenicis* EM POMARES DE CITROS E A INTERAÇÃO COM PREDADORES**

**HOSTS OF *Brevipalpus phoenicis* IN CITRUS ORCHARDS AND INTERACTIONS WITH PREDATORS**

**M.A. Nunes<sup>1\*</sup>; J.L. de C. Mineiro<sup>2</sup>; V.M. Novelli<sup>1</sup>; M. Bastianel<sup>1</sup> & Freitas-Astúa<sup>1,3</sup>**

<sup>1</sup>Centro de Citricultura Sylvio Moreira-Instituto Agrônomo, Cordeirópolis, SP; <sup>2</sup>Instituto Biológico, Campinas, SP; <sup>3</sup>Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA. \*E-mail: andrea@centrodecitricultura.br

*Brevipalpus phoenicis* Geijskes (Acari:Tenuipalpidae) é vetor do *Citrus leprosis virus C* (CiLV-C), causador da leprose dos citros. Este ácaro é polífago e o vírus pode infectar plantas de diversas famílias e, desse modo, plantas espontâneas podem ser hospedeiras do ácaro vetor e/ou do vírus no campo. Por outro lado, essas plantas também podem prover alimento alternativo a ácaros predadores, agentes de controle biológico. Assim, um levantamento de ácaros predadores e de *B. phoenicis* foi realizado entre junho de 2010 e abril de 2011, em plantas espontâneas de um pomar de laranja (*Citrus sinensis*) em cultivo orgânico, em Borborema-SP. Trinta e uma plantas foram inspecionadas. Mentrasto (*Ageratum conyzoides*) e apaga-fogo (*Alternanthera tenella*) foram as espécies mais representativas como hospedeiras de predadores, principalmente *Iphiseiodes zuluagai*, representando 58% de todos os espécimes coletados. Onze espécies de plantas, incluindo as citadas para os predadores, hospedaram *B. phoenicis*, sendo que trapoeraba (*Commelina benghalensis*) foi a mais favorável, com 67% dos ácaros coletados. Ademais, essa espécie vegetal foi confirmada, por detecção molecular, como hospedeira do CiLV-C. Em outro campo experimental, em Cordeirópolis-SP, verificou-se a dispersão e a colonização de *B. phoenicis* entre plantas de laranja Pêra e em plantas utilizadas como cercas-vivas e quebra-ventos: malvaisco (*Malvaviscus arboreus*), grevílea (*Grevillea robusta*) e sansão-do-campo (*Mimosa caesalpiniaefolia*). No entanto, embora tenha sido encontrado grande número de ácaros fitoseídeos, plantas de malvaisco se destacaram por apresentar crescimento populacional do ácaro da leprose semelhante às plantas de laranja. Por já ter sido relatada como hospedeira experimental do CiLV-C, esta espécie de planta, assim como trapoeraba, é indesejável nos pomares de citros.

Palavras-chave: leprose, CiLV-C, manejo.

Financiadora: FAPESP (2008/52.691-9 e 2009/13.959-9).